

Projeto Ambiental Gaia Village

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental** e **Programa de Desenvolvimento Humano** desenvolvidos em 2014.

1. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, que teve início no ano 2000, é viabilizado pela parceria da Fundação Gaia, Projeto Ambiental Gaia Village e da Prefeitura Municipal de Garopaba. Sua 13ª edição, no ano de 2014, contou com apoio da Fundação Evoluos.

Sendo uma construção continuada de todos os seus atores, o programa que tem por objetivos:

- Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e familiares a questões ambientais, tanto locais como globais;
- Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais;
- Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;
- Sensibilizar a comunidade potencializando sua participação, integrando-a as ações;
- Estimular a formação de redes de parcerias.

O programa teve início em julho de 2000, quando foi oferecido a todos os professores da rede municipal cursos de capacitação em educação ambiental conduzidos pela equipe da Fundação Gaia. Estes encontros anteciparam e prepararam o corpo docente para outra capacitação, realizada em novembro do mesmo ano, focada nos conceitos de *Educação Ambiental Continuada*, e de *Permacultura no Pátio Escolar*, conduzida pela reconhecida educadora neozelandesa Robina McCurdy, do Earthcare Education Aotearoa, e pela permaculturista suíço-americana Marsha Hansi, responsável pelo Instituto de Permacultura da Bahia.

Depois de uma mobilização da comunidade escolar, que culminou com a I Semana do Meio Ambiente de Garopaba, o programa passou a ter edições anuais no ano de 2002, onde os alunos de cada escola passaram a desenvolver projetos anuais relativos às questões ambientais. Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 13 anos, a edição de 2014 envolveu todas as 25 escolas de Garopaba, mobilizando diretamente 2.424 estudantes, 231 professores e 66 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), de 162 turmas do pré-escolar ao ensino médio.

1.1 O desenvolvimento dos projetos ambientais escolares

Em 2014 Programa iniciou-se pelas reuniões de planejamento das ações e atividades, em cada escola, seguindo-se: reunião com o coletivo dos dirigentes escolares; apresentação dos temas e atividades desenvolvidos nas escolas; oficinas de capacitação dos professores; apresentação de Dissertação de Mestrado sobre o Programa; participação no 3º Encontro Catarinense de Educação Ambiental; e, evento de encerramento, quando todos os participantes apresentam os principais resultados de suas práticas sócio ambientais em uma Mostra para a comunidade de Garopaba.

1.1.1 Reuniões de planejamento com as escolas

As 25 escolas que participam da 13ª edição do Programa de Educação Ambiental se dedicaram, no início do ano letivo, à avaliação dos resultados que alcançaram com o

programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano, estabelecido como projeto permanente de educação do município, desde 2006.

Durante a segunda quinzena de fevereiro e a primeira de março, a coordenação visitou as escolas com o intuito de aprimorar o planejamento dos projetos ambientais e definir prioridades de ação. Assim todas as escolas oferecem oportunidades de informação e de prática na área de sustentabilidade, aos estudantes, pais e suas comunidades, com projetos que contemplam hortas escolares, compostagem, alimentação saudável, reciclagem, cultura local, consumo consciente, uso e reuso das águas e projetos de arborização urbana, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01: Relação das escolas, respectivos temas desenvolvidos e número de participantes em cada unidade escolar.

Escola	Tema	N turmas	N alunos	N profs	Auxiliares
Rede Municipal		134	2001	185	58
E.M.E.F. Aduci do Nascimento	Trabalhando a reciclagem	6	38	7	2
E.M.E.F. Maria Ferreira Couto	O lixo nosso de cada dia	6	72	9	2
CEI Areias de Macacu	Transformando o lixo em brinquedos	1	17	2	1
E.M.E.F. Isidro Manuel de Amorim	Arte, ciência e interdisciplinaridade	7	103	6	3
E.M.E.F. Paula Martins Pereira	Cultivando valores através do trânsito	12	180	13	4
E.M.E.F. Ary Manoel dos Santos	Recicle seus atos	6	86	6	3
E.M.E.F. Agostinho Botelho	Trocando ideias e aplicando mudanças no ambiente	6	64	7	2
E.M.E.F. Salomão Silveira	Jogos com materiais recicláveis	2	33	3	1
E.M.E.F. Acácio Bento	Água e Esgoto: economizar e tratar	4	35	4	2
E.M.E.F. Constância Lopes Pereira	Coleta seletiva e Horta	6	40	5	2
E.M.E.F. Ibiraquera	Educando para a sustentabilidade	15	251	19	6
E.M.E.F. Jandira da Silva	Jandira florida e orgânica	8	139	9	4
E.M.E.F. Januário Ferreira	Reciclagem	7	98	10	2
E.M.E.F. Norberto Floriano da Silva	Educando para uma vida mais saudável	12	174	12	4
E.M.E.F. Pinguirito	Alimentação de hoje e de antigamente	14	292	15	6
Creche Beijinho de Anjo	Horta, Jardim e Reciclagem	1	35	8	3
Centro Educacional Garopaba	Ambiente: conhecer, agir e preservar	11	140	15	2
CEI Otilia Teixeira	Horta comunitária: caminho para alimentação saudável	3	72	12	4
CEI Areias da Palhocinha	Cidadania começa na infância: educando para a sustentabilidade	3	37	6	1
Centro Educacional Campo Duna	Educando para a vida em sociedade	4	95	17	4
Rede Particular		26	361	45	8
Arvoredo	Semeando	3	45	3	3
Crescer e Conhecer	Vento, ventania: energia eólica	6	75	7	2
Curupira	Horta e composteira	9	126	15	2
Especial Renascer	Mãe Terra	5	80	15	
Colégio Buriti	Reciclar para brincar	3	35	5	1
Rede Estadual					
E.E Maria Saad	Mata Atlântica: reconhecendo a paisagem de Garopaba	2	62	1	
Total		162	2424	231	66

1.1.2 Reunião de Dirigentes Escolares

Vinte e cinco escolas do município de Garopaba, das redes municipal e privadas de ensino, confirmaram a participação na 13ª edição do programa de educação ambiental Mostra Lutz - ano letivo de 2014. As escolas realizaram, a partir de 15 de fevereiro, avaliações dos projetos que desenvolveram ano passado, resumo que foi apresentado ao coletivo de seus dirigentes em reunião realizada na Escola Pinguirito dia 24 de março. Neste mesmo momento os diretores indicaram os projetos que as escolas optaram por trabalhar em 2014.



Dirigentes escolares reunidos no auditório da Escola Municipal do Pinguirito.

1.2 Experiências e práticas ambientais nas escolas

A 13ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental - Mostra Prof. José Lutzenberger – mobilizou 25 escolas do município de Garopaba, cada qual desenvolvendo um conjunto de ações relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. A seguir, um breve relato sobre os temas trabalhados pelas escolas, que em seu cotidiano educam para a melhor convivência com o ambiente. Aqui, elencamos as ações escolares por assunto, uma vez que muitas escolas desenvolvem temas semelhantes.

1.2.1 Hortas escolares para compor a merenda saudável

Estudantes do pré-escolar ao 5º ano participam da limpeza e preparo dos canteiros e na sequencia plantam mudas de alface, couve, beterraba, cenoura, brócolis, repolho, e também ervas medicinais e aromáticas. Em algumas hortas, há semeio de flores visando potencializar a diversidade e o colorido da horta. O composto, utilizado no preparo dos canteiros, é produzido nas próprias escolas. Os estudantes, com a ajuda dos professores e merendeiras, mantêm os canteiros para que a horta permaneça viva e abundante proporcionando farta colheita e uso das hortaliças na merenda escolar.



Estudantes plantam hortaliças e colhem resultados



O preparo dos canteiros, plantio, manutenção e irrigação faz parte do cotidiano das escolas que possuem horta



Momento de colher os alimentos para inclusão na merenda do dia

1.2.2 Jardins para atrair borboletas, pássaros e encantar os olhos.

A ideia de manter pátios vivos, atraentes e coloridos vem da 1ª formação ambiental de professores, facilitada por Robina McCurdy em 2001. De lá pra cá, as escolas adotaram como pratica a criação e manutenção de jardins em seus pátios. Em algumas, há utilização de pneus para compor floreiras, em outros se maximiza o uso dos espaços com jardins verticais.



Jardim como local de contemplação e floreiras que aproveitam pneus



Estudantes preparam mudas de flores para plantio nos canteiros

1.2.3 Composteiras para transformar resíduos orgânicos em adubo

As escolas mantêm composteiras, em seus pátios, uma ação simples e eficiente que reduz significativamente o volume de lixo levado ao aterro sanitário e, ainda, transforma os resíduos orgânicos em adubo de qualidade para enriquecer jardins e hortas no pátio da escola. Além das composteiras convencionais, seis escolas de Garopaba, adotaram o sistema conhecido como biodecompositor, criado pelo curso de biotecnologia do IFSC – Campus Garopaba, onde o processo físico-químico da decomposição funciona na ausência de oxigênio. O produto resultante é uma biofertilizante líquido que ao ser diluído em águas pode ser largamente utilizado nas plantas.



Biodecompositor do IFSC presente em 06 escolas e amostra de uma composteira escolar com composto já pronto para uso.

1.2.4 Alimentação saudável para dignificar a vida

De acordo com o Ministério da Saúde, uma em cada três crianças está acima do peso no Brasil, e um dos motivos é a falta de hábitos alimentares saudáveis. Nesse contexto, a escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças.

Em Garopaba, as escolas desenvolvem projeto permanente que estimula a alimentação saudável na merenda escolar. Nos Centros de Educação Infantil, as merendeiras estimulam de forma criativa o hábito da boa alimentação, oferecendo pratos lúdicos, coloridos e saudáveis para as crianças. Os pratos típicos da culinária açoriana, indígena e quilombola também são apresentados e degustados na Escola. Por outro lado, as mães participam de oficinas, oportunizadas por parceiros da Mostra Lutz, que orientam sobre nutrição alimentar.



A hora da merenda é momento de aprendizado sobre os valores nutritivos das frutas e apreciar os produtos colhidos na horta.

1.2.5 Coleta seletiva para reciclar valores

As escolas exercem influência direta e mobilizam as comunidades do seu entorno para adequada separação dos resíduos sólidos. Materiais visuais, como folder e cartazes, criado pelos estudantes e professores, orientam sobre os princípios básicos da reciclagem e da importância da destinação correta dos resíduos, em especial pilhas e baterias. Semanalmente, as famílias enviam os recicláveis para a Escola do seu bairro, que se tornaram ponto de entrega voluntária de recicláveis, numa parceria entre Prefeitura Municipal e Mostra Lutz.

Para cada tipo de material é dado destino adequado: parte, incluindo pilhas e baterias, é encaminhada para central de triagem do município e parte permanece na escola para uso em brinquedos e jogos pedagógicos. O óleo usado de cozinha é destinado ao Projeto Gaia Village, onde é utilizado como solução no preparo de repelente de ectoparasitas do rebanho de búfalos.



Estudantes levam seus recicláveis para a Escola e aprendem a fazer a triagem dos materiais



Coletor de pilhas, baterias e óleo usado de cozinha ensinam que alguns resíduos são altamente poluentes se abandonados no meio ambiente.

1.2.6 Reciclagem, consumo consciente e brinquedos pedagógicos.

Em sala de aula, parte dos recicláveis ganha nova vida ao serem transformados em jogos pedagógicos, maquetes, brinquedos coloridos e criativos. Em algumas escolas, os pais contribuem ajudando na confecção de puffs e bancos, que reutilizam garrafas pet e pallets de madeira, e são colocados nas áreas de descanso e lazer das escolas.

As casinhas de boneca, confeccionadas com caixa de leite, fazem muito sucesso nos centros de educação infantil, onde os "móveis da casa" também são criados a partir de material reciclável. As gincanas escolares e as festas juninas também são oportunidade para reutilização de materiais, quando há confecção de arranjos, maquetes e desfiles de roupas, que dão novo significado a materiais que convencionamos definir como lixo.

Outra escola desenvolveu projeto que valoriza as tradições e saberes mantidos na comunidade e também estimula uma atitude em direção ao consumo consciente. A escola transformou-se no palco de encontros, saraus de poesia, contação de histórias, exposição de artesanato do lugar, culinária açoriana, brincadeiras de infância do tempo de antigamente, e gincanas. Idosos, jovens e crianças, pescadores, agricultores e a comunidade em geral, estreitaram laços de respeito e boa convivência. E para estimular o consumo consciente por parte de toda a comunidade, a equipe da escola optou por utilizar como ferramenta de reflexão a confecção e

o uso de sacolas de pano. Professores, merendeiras e alunos, envolveram os pais e familiares, para criar dezenas de modelos de sacolas de retalhos multicoloridos. E as distribuíram como paga aos convidados que vinham participar dos encontros para contar suas histórias, dividir saberes, doar seus tempos.



Sucata ensinam conceitos de reaproveitamento e fazem parte do baú de brinquedos dos estudantes.



Pallets de madeira são base para o sofá da área de descanso dos professores



Maquete de sucatas demonstram um sonho de cidade sustentável e desfile de roupas com recicláveis ensinam novos conceitos

1.2.7 Conhecendo as nascentes para cuidar das águas

Este ano, uma escola aprofundou o debate sobre as águas e situação das nascentes na comunidade da Costa do Macacu. Em setembro, as turmas do ensino fundamental visitaram a caixa d'água comunitária do bairro para conhecer de onde vem a água que abastece parte das residências da região, e de como ela é tratada. Na sequência, fizeram coleta em diversos pontos do rio da Costa do Macacu, a partir da cachoeira, passando por córregos até a lagoa do Macacu.

Uma oficina, orientada pela bióloga do Gaia, oportunizou a análise dessas águas, utilizando o Eco-Kit doado pelo IFSC- Campus Garopaba. Na ocasião, foram analisados alguns parâmetros químicos como oxigênio dissolvido, pH, amônia, nitratos e parâmetro físico como turbidez. Com isso, pode-se observar que as águas daqueles pontos amostrais estão com boa qualidade e adequadas para consumo humano, exceto as da Lagoa que mostraram-se turvas, devido aos sedimentos que tem ali depositados, por falta de vegetação em suas margens. Os estudantes acreditam que os resultados gerais que apontam boa qualidade das águas se deva a exuberante vegetação existente nos morros e aos cuidados da comunidade com as nascentes e córregos da região.



Estudantes vão a campo pesquisar e conhecer sobre a qualidade das águas que chegam na escola e nas suas casas. Em sala de aula aprendem a analisar parâmetros físicos e químicos das águas e interpretar os resultados.

1.2.8 Sementes para espalhar o verde

Uma escola particular envolveu a família dos estudantes em diversas atividades que integraram o Projeto "Sementes". Esse nasceu do sonho de transformar um terreno baldio em área verde que sirva de espaço de aprendizado, brincadeiras e convivência com plantas nativas da mata atlântica. No início da primavera, a criançada se envolveu na confecção de "bombas de semente", uma mistura de argila, composto e sementes, maneira simples de promover o reflorestamento dessa área verde cuidada pela escola.



Semeadura em vasos e uso de sementes para confeccionar ecojóias.



Criação de bolas de sementes para espalhar plantas nativas da mata atlântica e processo de revitalização de área verde próximo a escola

1.2.9 Energia eólica, alternativa potencial para o litoral.

A energia eólica, produzida a partir da força dos ventos, é abundante, renovável, limpa e disponível em muitos lugares, especialmente nas regiões litorâneas. Partindo dessa premissa, uma escola aprofundou o tema com seus estudantes. Birutas, cataventos e maquetes funcionais foram construídas a luz de uma pesquisa sobre o potencial eólico de Garopaba para produzir energia limpa e sustentável.



Painéis, birutas e maquetes funcionais demonstram a energia dos ventos

1.2.10 Convivência com pequenos animais

Os Centros de Educação Infantil educam e sensibilizam para a importância do cuidado e do respeito à vida. Coelhos, galinhas e porcos da Índia ganham espaço nas salas de aula e nos pátios, sendo carinhosamente cuidado pelas crianças, que são responsáveis pela limpeza de suas casas/gaiolas e alimentação dos mesmos. Há exemplos de galinheiro e casa de coelhos que utilizam telhados verdes para maior conforto térmico dos animais.



Os pequenos animais são vistos como amigos e participam de todos os momentos das crianças na escola



Conforto térmico e bem estar, proporcionado ao coelho e às galinhas, em casinhas com telhados vegetados.

1.2.11 Gaia Village: sala de aula ao ar livre para as escolas

Escolas participantes da Mostra Lutz, oportunizaram aprendizado e diversão para seus estudantes visitando o Gaia Village. Ao todo, 134 estudantes e 19 professores interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de erva medicinais, criação de melipônias - abelhas nativas sem ferrão, e aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.



Conhecendo uma casa com telhado verde e energias limpas e provando flores comestíveis na horta do Gaia.



Diversos momentos de piquenique, uma oportunidade para falar sobre alimentação saudável.



Visita à praia e reconhecimento da paisagem litorânea e formação dos costões rochosos.



Reconhecimento da Mata Atlântica, cirandas de roda e conhecimento das colmeias de abelhas nativas – sem ferrão.



Roda de conversa sobre construções sustentáveis, olhar atento sobre as esculturas e roda para compreensão dos métodos utilizados para construção dos ambientes aquáticos



Sentir as minhocas e entender o processo de compostagem, passear de “din din” e foto coletiva fazem parte do receptivo

1.3 Outras ações de fortalecimento do Programa

A seguir, elencamos algumas atividades e eventos que contribuíram para o aprendizado, troca de experiências e disseminação dos conceitos e práticas do Programa durante a presente edição.

1.3.1 Educação Ambiental em Garopaba é tema de dissertação de mestrado na PUC RS

Ananda Casanova apresentou aos professores diretores das escolas da rede pública municipal, a pesquisa e conclusões da dissertação de mestrado que defendeu junto a PUC RS sobre o Programa de Educação Ambiental Professor José Lutzenberger – Mostra Lutz. O estudo levado a cabo no decorrer do ano de 2013, quando a pesquisadora acompanhou cotidianamente os projetos educacionais ambientais criados pelas turmas do 4º e 5º ano das escolas Jandira da Silva, Maria Ferreira Couto e do Centro Educacional Ibiraguera, tem cunho qualitativo e foi desenvolvido a partir de um olhar etnográfico.



Exposição do TCC de Ananda Casanova no auditório da Escola Municipal do Pinguirito

1.3.2 Oficina de capacitação para leitura crítica da mídia

A jornalista Clarinha Glock, como parceira da Mostra Lutz, facilitou oficina de Leitura Crítica da Mídia realizada no auditório da Escola Pinguirito durante os dias 02 e 03 de junho, sendo o público formado por professores da rede pública municipal e estadual de Garopaba. O propósito da oficina foi o de instrumentalizar os participantes, leitores de jornais e revistas, telespectadores e usuários de Internet, para a análise e reflexão sobre as informações publicadas nesses diversos meios de comunicação.



Professores fazem leitura de textos para subsidiar os debates

Durante os dois dias o grupo debateu sobre as formas que a mídia geralmente apresenta as questões da infância e adolescência, de gênero, de economia e política, e do meio ambiente. A influência das redes sociais sobre os meios tradicionais de comunicação, e suas perspectivas, também foram trabalhadas.

1.3.3 Gaia Jovem visitam o Evento Final do Programa e o Gaia Village

Pelo segundo ano consecutivo, jovens integrantes do Projeto Gaia Jovem, desenvolvido no Rio Grande do Sul pela Fundação Gaia participam do evento final do Programa de Educação Ambiental e são recebidos no Gaia Village. De acordo com as professoras coordenadoras Ana Adalma e Lucimara Corvello e o grupo de 25 jovens, que representaram três escolas de Pântano Grande/RS, a viagem serviu como incentivo para implantar na escola projetos que busquem a aplicação de práticas sustentáveis.



Grupo do Gaia Jovem embarca no dindim para expedição à campo: vivências e brincadeiras

1.3.4 Revista Meio Sustentável destaca Mostra Lutz

Em sua última edição de 2014, a Revista Meio Sustentável abordou o tema da educação ambiental. Dentre as diversas iniciativas públicas, privadas e de organizações não governamentais, desenvolvidas no RS e SC, destaque para matéria de cinco páginas sobre o Programa de Educação Ambiental Mostra Prof. José Lutzenberger, desenvolvido desde 2001 em Garopaba. A Revista é uma publicação da Editora Meio Sustentável Ltda, com sede em Porto Alegre/RS e tem por missão divulgar e dar visibilidade a projetos, práticas e ações que promovam sustentabilidade.



Acesse: http://issuu.com/revista_meiosustentavel/docs/af-meio_sustentavel_ed07 e visualize a matéria completa.

1.4 Evento de encerramento da 13ª edição

13ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof José Lutzenberger – Escolas apresentam os trabalhos realizados em 2014

Em estandes individuais na 13ª Mostra Lutz, realizada em 21 de novembro no espaço cedido pela Feira de Verão, as 25 escolas do município apresentaram os projetos socioambientais criados durante o ano letivo de 2014. Jovens e entusiasmados, os estudantes apresentavam o processo de cada projeto e os resultados das ações empreendidas ao longo do ano letivo. www.gaianarede.blogspot.com

O evento contou com grande participação de estudantes, professores, familiares, e da comunidade. Vereadores, os secretários municipais da educação e da administração, os presidentes do Conselho Municipal de Educação e o da Associação Empresarial de Garopaba, a coordenadora de educação da FATMA, representantes da Polícia Ambiental e da Fundação Gaia, participaram da abertura, das apresentações, e visitaram os estandes das escolas e das entidades e organizações.



Abertura do Evento com presença de autoridades locais

No decorrer do dia, os visitantes puderam interagir com os estudantes nas apresentações dos principais resultados dos projetos desenvolvidos pelas 25 escolas. Em estandes individuais, estudantes e professores demonstraram com entusiasmo as ações empreendidas em prol de um ambiente mais saudável, como: mini-hortas escolares; processos de compostagem; plantios de ervas medicinais; alimentação saudável; eco joias confeccionadas com frutos e sementes; tratamento de efluentes com zona de raízes; valores no trânsito; instrumentos musicais confeccionados com material reciclado; experimentos de física e química; eco bags; energia eólica; jogos e brinquedos pedagógicos criados com sucata; casa de bonecas construída de embalagens tetra pack de leite; análise da qualidade das águas; consumo consciente; e, cultura açoriana. A diversidade de questões abordadas refletem o conjunto de preocupações locais, e globais, em que estão inseridas as escolas.



Esquema de composteira com amostra de composto utilizado no plantio de mudas e banco de sementes de espécies nativas da flora brasileira.



Maquete funcional demonstrando os usos da energia eólica e painéis, globos para demonstrar os usos e cuidados necessários com a água.



Resgate da cultura: demonstração de trançado manual com utilização de palha da palmeira *Butia Capitata* e estudantes e visitantes aprendem a transformar papéis descartados, jornais e revistas, em papéis coloridos artesanais, durante oficina de papel reciclado.

Além dos estandes das escolas, a Mostra Lutz contou com a participação de diversos parceiros, que em seus estandes ofereceram oficinas e muita informação ambiental geradas por essas instituições.



O IFSC – Campus Garopaba montou um pequeno laboratório de experimentos em biologia, química e física. Os alunos da escola de ensino médio Maria Saad, que cursam Biotecnologia, se encarregaram de demonstrar as diversas experiências. <http://garopaba.ifsc.edu.br/>

Professora do IFSC apresenta os princípios da condutividade elétrica para olhos curiosos e atentos.

A Fundação Gaia trouxe para Garopaba o grupo do Gaia Jovem, projeto que envolve estudantes das Escolas de Pântano Grande/RS. Esse programa pedagógico vivencial e dinâmico, visa o estímulo à adoção de uma postura empreendedora e eco cidadã. Em seu estande ofereceram mudas de plantas nativas, óleos, pomadas, e pães, material resultante das oficinas realizadas no Rincão Gaia. <http://www.fgaia.org.br/relatorios/fgaia2013.pdf>



Parte do grupo Gaia Jovem junto ao "Lutz".



A Fundação Estadual de Meio Ambiente - FATMA trouxe seu eco ônibus, disponibilizando sessões para um passeio virtual pelas unidades de conservação do estado de Santa Catarina, com foco no que é belo, e nas ameaças sofridas pelos diversos biomas do Estado especialmente pela Mata Atlântica. <http://www.fatma.sc.gov.br/conteudo/eco-onibus>

Estudantes aguardam sua vez para conhecer o Eco Ônibus.

O Instituto Ilhas do Brasil www.ilhas.org.br apresentou seu Projeto Estrelas do Mar, em que jovens filhos de pescadores da comunidade do Pântano do Sul – Florianópolis - desenvolvem conceitos de protagonismo e empreendedorismo juvenil. Cultivo de valores éticos e morais, educação ambiental e cidadã, conteúdos de filosofia e turismo voltado para difundir as belezas locais, a história e a cultura da comunidade de pescadores artesanais do Pântano do Sul, são o foco do projeto



Voluntárias do IIB apresentam álbum de fotos que conta a história do Projeto a partir do olhar dos jovens participantes.



O Projeto Baleia Franca orientou a criação de uma obra coletiva. A oficina "*Essa Baleia Tem a Nossa Cara*" estimulou as crianças a criarem uma baleia franca lúdica, aproximando sonho e realidade. www.baleiafranca.org.br

Voluntários do Projeto Baleia Franca orientam atividade de pintura de painel com a baleia franca.

A Polícia Ambiental, e o Grupo Protetor Ambiental, formado por jovens do ensino médio das escolas de Palhoça e São José, recebeu o público demonstrando os principais tipos de armadilhas utilizadas pelos traficantes da fauna silvestre. Um kit de 14 cartilhas ilustradas com diversos temas ambientais foi apresentado aos visitantes que poderão melhor conhecer sobre a fauna, flora, água, pesca, reciclagem e unidades de conservação do estado de Santa Catarina. <http://www.pm.sc.gov.br/ambiental/>



Jovens do Grupo Protetor Ambiental e Soldados ambientais apresentam as armadilhas utilizadas por traficantes da fauna silvestre



A ONG AMA apresentou para o público os resultados do Projeto Monitoramento Mirim Costeiro que se desenvolve nas praias de Garopaba, envolvendo 09 escolas municipais. Exposição de dados coletados, gráficos referente aos lixos encontrados na ola, painéis com fotos das atividades, coleção de diferentes tipos de areia e o polvo "Octopus Resíduos" confeccionado com materiais abandonado nas praias, buscavam conscientizar visitantes sobre os resultados de padrões de comportamento não responsável. <https://pt-br.facebook.com/pages/ONG-AMA>.

Estudantes recebem informação sobre o ambiente marinho costeiro e os principais impactos sofridos por este ecossistema.



A ONG Vida Mar distribuiu sementes e mudas da Mata Atlântica numa parceria com o Projeto Carbono Social <http://www.carbonoemrede.org.br/>. Através do estímulo ao plantio de árvores, esse projeto visa sensibilizar pessoas, empresas e instituições sobre o tema das alterações climáticas, com o objetivo de contribuir para a redução emissões de gases que geram o efeito estufa. *No mesmo estande, o Grupo de Condutores Ambientais www.facebook.com/pages/Eco-Trilhas expôs imagens de trilhas em Garopaba e Imbituba, mostrando as belezas naturais dos costões, praias, matas e cachoeiras da região.*

Vista geral do estande com mudas nativas da Mata Atlântica

O Instituto Baleia Franca <http://institutobaleiafranca.blogspot.com.br> expôs banners com características da baleia franca (*Eubalaena australis*), ossos e barbatanas desses mamíferos marinhos que anualmente, no período de junho a novembro, migram das águas geladas da Antártica e Patagônia para acasalarem e se reproduzir nas águas rasas do litoral de Santa Catarina. No estande, os visitantes também receberam informações sobre a biologia e o comportamento das francas, conhecidas como animais dóceis e curiosos, que inclusive se aproximam de embarcações para observar.



Estudantes manuseiam amostras de ossos e barbatanas de baleia franca.



O Grupo de Escoteiros Ilha Terceira www.ilhaterceira.com.br montou o "acampamento" para divulgar os princípios do escotismo. O grupo, através do sistema de valores dos escoteiros, prioriza a honra, o trabalho em equipe e a vida ao ar livre, estimulando os jovens a assumirem seu próprio amadurecimento.

Crianças apreciam equipamentos e instrumentos típicos utilizados em acampamentos de escoteiros.

A ONG Eco Garopaba www.ongecogaropaba.wix.com/ecogaropaba, que através da reciclagem de garrafas pet confecciona pranchas de surf, em seu estande trouxe a possibilidade das crianças experimentarem a sensação do balanço das ondas, ao equilibrarem-se numa pequena prancha de madeira colocada sob uma mola de ferro. A ONG, teve recentemente, projeto aprovado em Edital do Governo do Estado de SC, para implementar pequena fábrica para confecção de pranchas de garrafa pet e pranchas de stand up que usam 70% de materiais reciclados em sua composição.



Jairo Lumertz demonstra para garotada como se equilibrar numa prancha de surf, simulação com uso de tábua e mola.

Apresentações de música, dança e teatro, com coreografia e textos relativos a água, mata atlântica, reciclagem, sementes, e paisagem urbana, concebidos pelos alunos e professores, foi o programa do palco montado para a 13ª Mostra Lutz. Criatividade, expressão, entretenimento e conteúdo, movimentaram os estudantes, trazendo alegria aos familiares e ao público participante. Em www.gaianarede.blogspot.com vídeos com essas apresentações.



Estudantes da Escola Municipal Acácio Bento apresentam a "Dança das Águas", coreografia criada a partir do projeto da Escola que estudou as nascentes da comunidade da Costa do Macacu. E a Escola Crescer e Conhecer apresenta dança intitulada "Paraíso", numa referência ao ambiente natural e riquezas culturais de Garopaba.



Estudantes e público visitante apreciam as apresentações musicais no palco.

No encerramento das atividades do dia, as escolas e parceiros receberam exemplares da Revista Meio Sustentável, com a reportagem especial sobre o Programa de Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger reverberando o trabalho de todos, que há 13 anos estimula a comunidade a pensar e praticar respeito ao meio ambiente. E também uma eco-bag de algodão com a impressão de imagem do Lutz.



Após um dia de aprendizado, troca e interações, grupo de representantes escolares e parceiros da Mostra confraternizam e reforçam compromisso de continuidade do processo de educar para o meio ambiente.

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba que, em seguida, estão detalhadas na mesma ordem do quadro.

Evento/ Atividade	Quantidade Reuniões	Quant. Participantes
2.1 Conselhos e Fóruns	24	1.178
2.1.1 CONAPA Baleia Franca (Plenárias)	05	258
2.1.1.1 Oficina do TOBE	01	62
2.1.1.2 Curso de EA para gestão de U.Cs	02	58
2.1.1.3 Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas	04	39
2.1.1.4 Capacitação de novos conselheiros	01	12
2.1.1.5 Elaboração do calendário do plano de manejo	01	08
2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental		
2.1.2.1 Reuniões Ordinárias	06	55
2.1.2.2 III Encontro Catarinense de EA	01	528
2.1.3 Conselho Municipal de Educação		
2.1.3.1 Eleições do Conselho	01	25
2.1.3.2 Prêmio Mérito Educacional	01	85
2.1.3.3 Plano Municipal de Educação	01	48
2.2 Integração com a Comunidade	15	2.318
2.2.1 Empreendedorismo e Responsabilidade Social	01	05
2.2.2 Rede Ecológica de Agroecologia debate certificação participativa	01	31
2.2.3 Pedagogia Waldorf inspira a criação de Centro de Recreação Infantil em Garopaba	01	18
2.2.4 Grito do Rock promove música e debate sustentabilidade	01	45
2.2.5 Corrida de Páscoa acontece no Gaia Village	01	106
2.2.6 Processos, gestão e responsabilidade social – Laboratório de Gestão – Administração da UFSC.	01	16
2.2.7 Condutor Ambiental do IFSC realiza aula prática no Gaia Village	01	14
2.2.8 Mountain Do Praia do Rosa 2014 foi um sucesso	01	916
2.2.9 Garopaba debate criação do plano estratégico do turismo.	01	62
2.2.10 Situação da Agricultura Familiar - Gaia Village participa de debate na UNESC	01	45
2.2.11 Projeto ORLA – um exercício de gestão compartilhada do ambiente costeiro	01	30
2.2.12 Dia internacional de limpeza das praias	01	25
2.2.13 Gaia Village recebe o Bike Marathon	01	522
2.2.14 Semana do Empreendedorismo de Garopaba	01	28
2.2.15 Seminário Social Good Brasil	01	455
2.3 Cursos e Oficinas	08	115
2.3.1 2º Intensivo de Contato Improvisação	01	12
2.3.2 Colocar limites é um ato de amor	01	32
2.3.3 Curso de formação em medicina Ayurveda	01	21

2.3.4 Oficina Alma da Madeira	01	09
2.3.5 Workshop em gestão de resíduos sólidos	01	06
2.3.6 Dragon Dreaming	01	12
2.3.7 Paisagismo regenerativo na cura dos ambientes	01	11
2.3.8 Por uma Educação Viva	01	12
2.4 Receptivo de Visitantes	11	311
2.4.1 FURB - Blumenau	01	13
2.4.2 EE José Rodrigues Lopes - Garopaba	01	38
2.4.3 EE Heriberto Hulze - Criciúma	01	36
2.4.4 Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	01	14
2.4.5 EE Walter Holthausen - Lauro Muller	01	52
2.4.6 Grupo Escoteiro Evolucionários - Imbituba	01	25
2.4.7 Centro Educacional Santa Terezinha - São José	01	17
2.4.8 EE Eliza Sampaio- Criciúma	01	35
2.4.9 Escola Autonomia - Florianópolis	01	46
2.4.10 EM Annes Gualberto - Imbituba	01	15
2.4.11 Universidade Federal do Paraná - UFPR	01	20

2.1 Participação em Conselhos e Fóruns de discussões:

2.1.1 Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF



Pela 4ª gestão consecutiva, a Fundação Gaia foi eleita por unanimidade para representar as ong's ambientalistas junto ao Comitê Executivo do Conselho, atuando na função de Secretaria Executiva.

Em 2014, o Conselho Gestor da APA da Baleia Franca reuniu-se em 04 Plenárias ordinárias e uma extraordinária. As principais pautas: a) Apresentação e avaliação do Plano de Ação do Conselho, b) Formação do Comitê Eleitoral para organizar o processo eleitoral biênio 2014-2015; c) estratégias de fortalecimento político institucional do Conselho, d) suspensão do Turismo de Observação Embarcada de Baleia – TOBE; e) situação da tainha no sul e sudeste brasileiro; f) EIA RIMA do empreendimento EcoVitta Resort, Balneário Rincão, dado como exemplo de condomínio sustentável no território da APABF; g) posse do novo conselho gestor; h) criação de dois grupos de trabalho (plano de ação e plano de capacitação); i) eleições das Câmaras Técnicas e do Conselho Executivo; j) impactos da dragagem e demais atividades para a ampliação do Porto de Imbituba; k) proposta para promover a observação terrestre de baleias no território da APABF; l) Projeto de pesquisa do Turismo de Observação de Baleias Embarcado - TOBE encaminhado ao Ministério Público, que deve definir viabilidade da atividade na APA; m) Plano de Manejo: cronograma e etapas para a elaboração.

Ainda no contexto do CONAPA BF, a Fundação Gaia participou dos seguintes eventos:

2.1.1.1 Oficina do Turismo de Observação de Baleias Embarcado – TOBE

Aprofundando o debate sobre o TOBE, o Conselho da APABF promoveu, em 25 de julho, oficina com participação da comunidade no Gaia Village. Houve consenso de que o momento é de sair da lógica do “comando e controle” que tudo proíbe, pois vivemos numa APA (Área de Proteção Ambiental), unidade de conservação de uso sustentável, e partir para lógica de diálogo participativo, buscando conciliar os diferentes e diversos interesses dos usuários do território da APA da Baleia Franca com vistas a aprimorar as normas de observação embarcado e por terra, com capacitação de todos os envolvidos e monitoramento sistemático visando reduzir o impacto da atividade.



2.1.1.2 Curso de Educação Ambiental para a Gestão de Unidades de Conservação

Dentro do projeto de qualificação de seu Conselho Gestor, a APA da Baleia Franca oportunizou a participação da Fundação Gaia, por sua bióloga Sandra Severo, no Curso de Formação em Educação Ambiental promovido pelo ICMBio. O curso visa capacitar gestores de Unidades de Conservação e parceiros para o desenvolvimento de processos formativos com foco no fortalecimento de espaços democráticos na gestão ambiental dessas áreas protegidas. Bastante extenso, o curso se divide em três módulos sendo que o primeiro, focado no modelo de desenvolvimento e suas implicações, se realizou de 12 a 21 de agosto, em Iperó/SP, nas dependências da ACADEBIO, espaço criado pelo ICMBio dedicado ao ensino e trocas em prol da conservação da biodiversidade. O 2º módulo, que privilegia o conhecimento sobre as diferentes concepções da educação ambiental, aconteceu no período de 22 de setembro a 03 de outubro.



E no 3º e último módulo (abril de 2015) os participantes irão desenvolver projetos de educação ambiental e gestão participativa para suas respectivas regiões. A Fundação Gaia participa do curso na condição de parceira da APA da Baleia Franca, tendo por intuito qualificar sua contribuição quando da criação do plano de manejo participativo da APA. Pretende desenvolver projetos com grupos de agricultores familiares, gerando valor no uso das áreas agrícolas da APA BF a partir da validação de critérios de sustentabilidade, e de propostas de implantação de políticas públicas que promovam condições para viabilizar a permanência de famílias de agricultores no campo.

2.1.1.3 Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas fortalecem o CONAPABF

Durante o mês de outubro, o Gaia Village sediou reuniões de Grupos de Trabalho (GT) e Câmaras Técnicas (CT) criados no âmbito do Conselho Gestor da APA da Baleia Franca. No dia 17, o GT Plano de Ação definiu o plano estratégico do CONAPABF para o biênio 2014-2016, que tem como premissas o fortalecimento das Câmaras Técnicas; a qualificação da participação dos conselheiros e a construção do plano de manejo da unidade de conservação.



No mesmo dia, o GT Capacitação definiu o plano de capacitação dos novos conselheiros e a capacitação continuada do conselho abordando temas como política de gestão ambiental da unidade de conservação e gestão participativa.

No dia 27 de outubro, aconteceu a reunião da Câmara Técnica Atividades Econômicas Sustentáveis. Luis Pimenta, da Cooperativa Caipora, foi eleito coordenador dessa Câmara que tem por atribuições propor diretrizes, normas e padrões, para a construção da sustentabilidade nos diversos setores econômicos que utilizam os recursos e o território da APA da Baleia Franca.



No dia 13 de novembro, Gaia Village sediou a primeira reunião das Câmaras Técnicas da Biodiversidade e Proteção e Monitoramento. Nas reuniões foram debatidos os papéis de cada CT, funcionamento e fluxograma de demandas. O Prof. Sergio Neto da UNISUL foi eleito como coordenador da CT Biodiversidade, e Karina Leitorles da Prefeitura Garopaba da CT Proteção e Monitoramento. Em 2015, a principal demanda das Câmaras Técnicas será a construção do Plano de Manejo da APA da Baleia Franca.

2.1.1.4 Capacitação de novos conselheiros do CONAPABF

Dentro do programa de qualificação do Conselho, seus novos integrantes participaram da oficina de capacitação dia 11 de dezembro. Empossados em setembro de 2014, receberam kit informativo de documentos relevantes para compreensão do conceito e funcionamento do conselho, assim como apresentações sobre: o histórico da APABF; Gestão Ambiental Pública; Princípios da Gestão Participativa; e, organização e instâncias do Conselho da APABF.



2.1.1.5 Cronograma para elaboração do Plano de Manejo estabelecido



No dia 11 de dezembro o Grupo de Trabalho do Plano de Manejo, composto pela equipe do ICMBio, pelos coordenadores das 5 Câmaras Técnicas e pelo Comitê Executivo do Conselho, do qual a Fundação Gaia participa, reuniu-se em encontro facilitado por Felipe Mendonça, analista ambiental da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, preparou o cronograma de execução do Plano de Manejo participativo

2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS



2.1.2.1 Reuniões Ordinárias

Em 2014, a Fundação Gaia continuou participando da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, formada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SDS. No decorrer do ano, participou de 06 reuniões ordinárias em Florianópolis.

Em 2014, a Comissão iniciou a revisão do seu regimento interno, lançou o Portal na internet com instituições e projetos de educação ambiental no Estado de SC e trabalhou no planejamento e organização do 3º Encontro Catarinense de Educação Ambiental.



2.1.2.2 3º Encontro Catarinense de EA reuniu cerca de 500 educadores em Piratuba, no período de 29 a 31 de outubro.

O tema central do encontro foi "*Educação Ambiental: ética, inovações e informações necessárias para os novos tempos*". No primeiro dia, mesa de abertura com Lia Disksin do Instituto Palas Atenas abordou a cultura da paz.

Também foram oferecidas oficinas de compostagem, horta, proteção de nascentes, energias limpas e pedagogia da cooperação que promoveram integração entre os participantes. O encontro foi encerrado com duas mesas redondas: 1) Acompanhamento e Avaliação Continuada – Integração através da Cultura das Redes Sociais e Fontes de Recursos e 2) Educação Ambiental e o Desafio frente às Novas Tecnologias e Mudanças Sociais: o Papel Institucional. Nesta última mesa, Enise Ito da APABF-ICMBio destacou as ações de educação ambiental na gestão da Unidade de Conservação, referendando o Programa de Educação Ambiental Mostra José Lutzenberger, como exemplo de parceria entre a APABF e a comunidade. O Gaia colaborou na organização do evento, em especial na definição dos palestrantes e no receptivo dos participantes que lá estiveram para troca de experiências.

2.1.3 Conselho Municipal de Educação de Garopaba

O CME tem por atribuições, de acordo com seu regimento interno, colaborar com o Poder Público Municipal na formulação da política e na elaboração do Plano Municipal de Educação; propor normas para aplicação de recursos públicos, em Educação, no Município e pronunciar-se no tocante à instalação e funcionamento de estabelecimentos de ensino de todos os níveis situados no Município. Em 2014, o CME desenvolveu as seguintes ações:

2.1.3.1 Eleição de conselheiros para biênio 2014-2015

No dia 31 de março, representantes de dirigentes escolares; representantes de pais e professores; representantes de estudantes; representantes da Secretaria Municipal de Educação; representantes do ensino especial e representantes da sociedade civil organizada reuniram-se, mediante Edital de Convocação de Eleições, visando participar do processo eleitoral do Conselho Municipal de Educação de Garopaba (biênio 2014-2015).

A Fundação Gaia foi eleita juntamente com a Ong AMA e as associações AMOLIM e ASESV para representarem a sociedade civil organizada no CMEG. Os conselheiros eleitos elegeram para Presidente, Prof. Rui Marques Barcelos; para a Vice-Presidência Heron Garcia Lemos e para secretariar o Conselho foi eleito Luiz Carlos Bonfante Thomaz Velho Junior.



2.1.3.2 Prêmio Mérito Educacional reconhece educadores e projetos escolares

A 5ª Edição do Prêmio Mérito Educacional teve lugar em sessão solene da Câmara de Vereadores de Garopaba do dia 11 de dezembro. Nesta edição concorreram 8 escolas e as 3 premiadas com o troféu Mérito Educacional 2014, sendo as escolas Municipais Acácio Bento e Pinguirito, e o Colégio Buriti, este último por seu projeto de casa de bonecas, construída com caixas de leite, no contexto do Programa de Educação Ambiental Mostra Prof. José Lutzenberger



A professora Maria Marta Ribeiro Sanseverino, ex-diretora da Escola de Educação Básica Maria Corrêa Saad, conquistou o prêmio de Professora Emérita por seu trabalho em favor da construção da nova escola, que este ano completou seus 60 anos. Em caráter especial a Escola Municipal Professora Jandira Luisa da Silva recebeu prêmio pelo desempenho no IDEB 2014, e o Programa Mirim de Monitoramento Costeiro de Garopaba, realização da ONG AMA junto às escolas da rede municipal de ensino, foi igualmente destacado.

2.1.3.3 Plano Municipal de Educação



Representando o Conselho Municipal de Educação, Sandra Severo, bióloga do Gaia Village/Fundação Gaia, participou de cerimônia de lançamento do Plano Municipal de Educação na Câmara de Vereadores de Garopaba. Prefeito Municipal, Sérgio Cunha, deu posse aos integrantes da comissão que será responsável pelos estudos e criação do Plano de Educação com metas para os próximos 10 anos, constituindo-se em política pública de educação.

Referendado no Plano Nacional de Educação, o plano municipal deverá preencher pelo menos três requisitos: a) **ser científico**, ou seja, baseado não somente em normas legais mas principalmente num diagnóstico que abarque as dimensões históricas, geográficas e econômicas do município bem como num levantamento de demandas, de desafios institucionais e dos desejos da sociedade. b) **ser participativo**, na convocação de seus gestores, no desenrolar do diagnóstico, na discussão dos problemas, na definição de objetivos e priorização das metas, e nos mecanismos de avaliação. c) **ser sistêmico**, abarcando a educação como um processo social total no município, todas as etapas e modalidades da educação escolar. A previsão é que o processo de elaboração do plano e debates com a sociedade seja finalizado em maio de 2015, quando o Plano será encaminhado para sanção do Executivo Municipal de Garopaba.

2.2 Integração com a Comunidade

O Gaia Village/Fundação Gaia mantém estreita relação com diversas instituições e projetos de Garopaba e região, atuando sempre como facilitador dos processos que dizem respeito ao desenvolvimento da região.

2.2.1 Empreendedorismo e Responsabilidade Social



O surfista Jairo Lumertz inventou uma forma de reciclagem direta de garrafas PET, produzindo pranchas de surf e stand-up de baixo custo. Com Carolina Albuquerque, fundou a Associação Ecogaropaba, que vem divulgando os produtos através de práticas e oficinas em diversos pontos do litoral do país.

No final do ano de 2013 a Ecogaropaba teve aprovado seu plano de implantação de um galpão e início da fabricação das pranchas, através do Edital de Economia Verde – parceria do estado de Santa Catarina, BNDES e SEBRAE. Para a implantação o Projeto Gaia Village/Fundação Gaia intermediou a cedência em comodato uma pequena área, onde também serão recebidas escolas para oficinas de educação ambiental e atividades com as pranchas na Lagoa da Garopaba, estimulando a prática de esportes náuticos, a percepção objetiva dos potenciais da reciclagem para quem empreende.

2.2.2 Rede Ecovida de Agroecologia debate certificação participativa



Gaia Village/Fundação Gaia sediou encontro da Rede Ecovida de Agroecologia no dia 09 de abril, do qual participaram 30 produtores orgânicos, agricultura familiar, dos municípios de Itapema, Piçarras, Itajaí, Biguaçu, Paulo Lopes, Garopaba, Angelina, Rancho Queimado, Nova Trento, Jaraguá do Sul e São Bonifácio.

Os debates centraram-se em questões relacionadas à certificação participativa, que é um sistema solidário de geração de credibilidade, onde a elaboração e a verificação das normas de produção ecológica são realizadas com a participação efetiva de agricultores e consumidores, observadas as características das realidades locais, dentro de um processo de aperfeiçoamento constante.

2.2.3 Pedagogia Waldorf inspira a criação de Centro de Recreação Infantil em Garopaba

Por iniciativa de um grupo pais e educadores, inaugurou em abril, novo espaço de recreação infantil batizado de Escola Nhanderu, que funciona de segunda a sexta-feira. A disponibilidade de espaço e de tempo para o desenvolvimento saudável da infância, a ausência de procedimentos voltados à alfabetização precoce, são os princípios observados na Nhanderu.



A sede da Nhanderu se situa junto ao Projeto Gaia Village/Fundação Gaia. Por adotar a Pedagogia Waldorf, de Rudolf Steiner (1861-1925), o Centro de Recreação irá trabalhar a integração social, a cooperação entre escola e família, a alegria e a responsabilidade nos processos de aprendizagem, a arte e o movimento como meios de exercitar capacidades, e como elementos que permeiam todo o processo de aprendizagem. Para saber mais sobre visite: www.nhanderuuu.blogspot.com

2.2.4 Grito do Rock promove música e debate sustentabilidade



O 1º Festival Grito do Rock, realizado nos dias 22 e 23 de março em Imbituba, teve o intuito de fomentar o cenário musical autoral independente propondo possibilidades diversas de integração com outras linguagens artísticas através de campanhas que incentivam desde ações ambientais, artes cênicas e atividades para crianças.

Atendendo convite, o Gaia Village/Fundação Gaia colaborou com palestra sobre as “Águas”, quando a bióloga Sandra Severo abordou o tema demonstrando ações e práticas desenvolvidas no Gaia que visam a conservação das águas. O evento contou também com a presença de Miguel Von Behr, analista da APA da Baleia Franca; Guilherme Herdt, representando o Comitê de Bacia do Rio Tubarão, e Sergio Grando, Diretor da Agencia Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina / AGESAN.

2.2.5 Corrida de Páscoa acontece no Gaia Village



A paisagem do Projeto Gaia Village/Fundação Gaia, entre a Praia da Barrinha e Praia do Ouvidor, serviu de cenário para a 1ª Corrida de Páscoa, promovida pela DS Eventos Esportivos, nesse 20 de abril. Mais de 100 atletas, em diversas categorias, participaram da Prova de 4 e 8km.

No primeiro percurso, os atletas percorreram a praia da Barra e adentraram em ruas da Praia da Ferrugem. Já no percurso maior, os participantes incluíram o trajeto da trilha de areia Barrinha-Ouvidor e retornaram pela trilha junto ao costão, comumente utilizada pelos pescadores artesanais.

2.2.6 Processos, gestão e responsabilidade social – Laboratório de Gestão/ Administração da UFSC.



A bióloga Sandra Severo discorreu sobre a história, filosofia e ações do Gaia Village/Fundação Gaia detalhando processos e a gestão diária, apontando aspectos de responsabilidade sócio ambiental da empresa G.A.Werlang – Gestão e Ambiente para alunos matriculados na cadeira de “Laboratório de Gestão: Organizações da Sociedade Civil”, do curso de administração da UFSC.

2.2.7 Conductor Ambiental do IFSC realiza aula prática no Projeto Gaia Village / Fundação Gaia



O Projeto Gaia Village / Fundação Gaia recebeu grupo de 14 estudantes do Curso de Conductor Ambiental do IFSC. Num primeiro momento receberam informações sobre o Projeto, filosofia e ações desenvolvidas. Seguiram pela trilha central que liga a sede do projeto à Praia do Ouvidor, quando foi apresentada questões como o desenho dos ambientes aquáticos construídos, a criação orgânica de búfalos, a construção de corredores de floresta, e recuperação e adensamento dos bosques existentes. Já no Ouvidor, receberam informações sobre construções ambientalmente responsáveis, bio-arquitetura e tecnologias amigáveis associadas.

2.2.8 Mountain Do Praia do Rosa 2014 foi um sucesso

O Mountain Do Praia do Rosa, evento de corrida, promovido pela Sports Do, incluiu esse ano o Projeto Gaia Village /Fundação Gaia nos seus roteiros de 21 e 11 kms. Partindo da casa de eventos Mar del Rosa, junto a Praia do Rosa, pelas ruas e estradas os atletas alcançaram o a face sul do Areal junto da região da Grama. Percorrendo toda a sua extensão, estando a maior parte inclusa na área do Projeto Gaia Village, alcançaram a Praia da Barra. De lá, retornaram pela trilha do costão do Morro da Caranha donde acessaram a praia do Ouvidor, seguindo para a Praia Vermelha, Praia do Rosa, Praia do Luz, e pelas estradas interiores da Ibiraquera retornaram ou ponto de partida.



Foto: Rangel Amandio

O evento reuniu mais de 900 atletas oriundos de 14 estados brasileiros, que percorreram ruas, estradas, trilhas de chão batido, areal, costão, mata e praia, o que exigiu muito fôlego e técnica dos participantes. A equipe do Projeto Gaia/Fundação Gaia participou desde o início do planejamento da corrida, colaborando com adequações da trilha nos limites do Projeto e, integrou-se o staff de apoio junto ao areal, trilhas da Praia da Barra e do costão do Morro da Caranha, dando orientações sobre o percurso e oferecendo água aos atletas.

2.2.9 Garopaba debate criação do plano estratégico do turismo.



Em continuidade aos encaminhamentos do 1º Fórum de Turismo Sustentável, realizado em novembro de 2013, A Secretaria Municipal de Turismo promoveu no dia 16 de maio, encontro com Tânia Brizola, ex-diretora de turismo do Estado do Rio Grande do Sul, e Márcia Godinho, consultora de marketing, visando apresentar pré-proposta de criação do Plano Estratégico do Turismo em Garopaba.

Realizado na Câmara de Vereadores, o evento reuniu secretários municipais, vereadores, empresários, pousadeiros, ONGs e comunidade em geral interessada em contribuir no desenvolvimento ordenado do turismo do município, incluindo participação do Projeto Gaia Village/Fundação Gaia. As palestrantes evidenciaram que Garopaba já possui toda a estrutura e excelentes atrativos turísticos, cabendo a equipe gestora do Plano Estratégico conectar as ofertas e atuais demandas do setor, ressaltando que cabe à coletividade definir quais atrativos e serviços serão priorizados, quais as qualificações necessárias para viabilizá-los, como serão divulgados e como serão avaliados os benefícios diretos e indiretos para toda Garopaba.

2.2.10 Situação da Agricultura Familiar - equipe do Projeto Gaia Village/Fundação Gaia participa de debate na UNESCO



A segurança alimentar e o combate à fome foram os temas da 9ª Semana do Meio Ambiente e Valores Humanos da UNESCO, dia 05 de junho em Criciúma. Convidada a participar de uma das mesas, a equipe do Projeto Gaia Village/Fundação Gaia apresentou ao público reunido no auditório da universidade a filosofia que orienta o projeto e ações implementadas, destacando as relações do GV com a comunidade de agricultores orgânicos de Garopaba. Dolizete Zilli, coordenador geral do GV, introduziu a questão da agroecologia a partir do relato de sua história pessoal de jovem agricultor dedicado ao cultivo do fumo, referendando as práticas de produção orgânica como caminho para promover saúde das pessoas e do ambiente.

2.2.11 Projeto ORLA – um exercício de gestão compartilhada do ambiente costeiro

No período de 15 a 17 de julho, o Projeto Gaia Village/Fundação Gaia se fez presente nas oficinas do Projeto Orla, realizadas em Balneário Rincão. O Projeto Orla é uma ação do Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, através da Secretaria de Patrimônio da União/SPU, com a finalidade de elaborar e implementar um plano de gestão integrada da orla, marítima e fluvial, dos municípios brasileiros.



De acordo com Cristina Adelina, técnica do SPU, o Projeto Orla objetiva o desenvolvimento de mecanismos de participação social, valorização de ações inovadoras de gestão voltadas ao uso sustentável de recursos naturais e dos espaços litorâneos e o fortalecimento da capacidade de atuação e articulação do setor público na gestão integrada do ambiente costeiro. O Projeto Orla é de adesão voluntária para os municípios, que ao participarem do processo tem como benefícios diretos a capacitação de seus técnicos em metodologias para construção e aplicação de planos de gestão. E também respaldo para captação de recursos junto a órgãos governamentais e instituições de fomento, além de ganhos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais ao dotar seu município com um plano de gestão integrada da orla.

2.2.12 Dia internacional de limpeza das praias

Pelo 4º ano consecutivo o Projeto Gaia Village / Fundação Gaia é parceiro nas atividades do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, promovido pela Associação Amigos do Meio Ambiente – AMA em todas as praias do município de Garopaba. Na Praia do Ouvidor, moradores da comunidade e estudantes do Centro Educacional Ibiraquera abraçaram a causa e marcaram presença no dia 20 de setembro. Adultos e crianças se dividiram em grupos e percorreram a praia coletando garrafas pet, latas de bebidas, copos plásticos, embalagens de alimentos, redes de pesca descartadas e variados micro lixos.



De acordo com Caroline Schio, coordenadora da ONG AMA, a bituca de cigarro foi o tipo de lixo mais encontrado nesses quatro anos, com mais de 10.500 unidades, seguidas dos pedaços de plásticos com 4.200 unidades, tampinhas de garrafa com 2.500 unidades, pedaços de isopor com 1.800 unidades e pedaços de nylon com 1.200 unidades.

2.2.13 Projeto Gaia Village / Fundação Gaia recebe o Bike Marathon

O terceira edição do Bike Marathon Praia do Rosa foi disputada entre os dias 18 e 19 de outubro de 2014, com os concorrentes divididos em 31 categorias. Esse ano uma parceria com o Projeto Gaia Village / Fundação Gaia viabilizou a inclusão do Ouvidor no roteiro da prova que atraiu cerca de 500 atletas de todo o Brasil para a região.



Foto: Tiago Ezequiel

Promovida pela empresa Rosa EcoAdventure em parceria com Grupo de Condutores Ambientais, a prova teve diferentes percursos com extensão de 46 km, 29 km e 9 km que apresentaram os mais belos cenários de Imbituba e Garopaba, com largada e chegada no Mar del Rosa passando pelas praias do Rosa, Luz, Ribanceira, Ouvidor e pelo entorno da Lagoa de Ibiraquera. Os ciclistas que optaram pelos percursos mais longos tiveram a oportunidade de pedalar em meio ao verde das matas e campos da área do Gaia, por caminhos internos desenhados com a preocupação de baixo impacto. O atleta Renan Shuller documentou todo o percurso e você pode apreciar o vídeo em <http://www.werlang.com.br/rosabike.mp4>

2.2.14 Projeto Gaia Village / Fundação Gaia sediou o primeiro dia da Semana do Empreendedorismo de Garopaba



Promovido pelo IFSC - Campus Garopaba, o evento debateu os desafios da região sobre como enfrentar a sazonalidade, atraindo turistas o ano inteiro. Tiago Savi Mondo, professor do IFSC, apontou o marketing digital como uma das ferramentas para essa empreitada. Relatou sobre as novas possibilidades de relacionamento com o turista, oferecidas através da internet e dos smartphones, sejam no momento pré-viagem, durante a estada, ou no pós-viagem

Samuel Koch, presidente da Associação Brasileira de Hotelaria, abordou a importância da inovação no setor hoteleiro em sua palestra. Ainda pela manhã Fernando Ambrósio, Secretário Municipal de Turismo, apresentou um panorama do turismo em Garopaba. A tarde foi dedicada a oficina "estratégias de combate à sazonalidade no setor turístico" facilitada por Otto Walter do SEBRAE.

2.2.15 Seminário Social Good Brasil discute novas tecnologias midiáticas como indutoras de transformação social

Equipe do Gaia Village/Fundação Gaia, representada por Dolizete e Sandra, participou do seminário Social Good Brasil que discutiu a importância da promoção e utilização das tecnologias e novas mídias para a transformação social. Concebido sobre o tripé inspiração, informação e ação, o Social Good Brasil evidenciou que as plataformas tecnológicas proporcionam o empoderamento do cidadão comum. Atenuam as diferenças e incentivam o "fazer parte", possibilitando relações mais autônomas e menos paternalistas.



Experiências inspiradoras do uso de tecnologia na educação e formas de superar os desafios também foram debatidas com o propósito de pensar a criação de um modelo educacional inovador, na medida em que as novas tecnologias e plataformas democratizam o acesso à informação, oferecem apoio na formação dos professores, na preparação das aulas, e possibilitam que o estudante personalize os conteúdos e aprenda no seu ritmo. Promovido pelo Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICom) e Instituto Voluntários Online (IVA), o evento foi realizado no CIC em Florianópolis.

2.3 Cursos e Oficinas

No decorrer de 2014, o Gaia Village/Fundação Gaia oportunizou uma série de cursos e oficinas abordando temas ambientais, terapêuticos, educacionais, expressões artísticas e também ferramentas de planejamento e gestão de projetos. Parte deles, realizados em parceria direta com proponentes da comunidade e parte como resultado da parceria estabelecida entre o Gaia e a Empregos & Cia.

2.3.1 2º Intensivo de Contato Improvisação



Nos três primeiros dias de maio, o Gaia Village/Fundação Gaia acolheu o 2º Intensivo de Contato Improvisação, promovido pelo Espaço SomosUm de Garopaba. Contato Improvisação é uma prática de dança contemporânea, criada no início da década de 70, pelo norte americano Steve Paxton.

2.3.2 Colocar limites é um ato de amor

É o que afirma a pedagoga Pillar Tetilla que esteve em Garopaba como facilitadora do curso "A criança, dos zero aos sete anos", realizado no Gaia Village/Fundação Gaia nos dias 23, 24 e 25 de maio por iniciativa do Jardim Nhanderu – Pedagogia Waldorf. O curso contou com a participação de 32 pais e educadores dentre eles 06 professores de escolas de Garopaba que receberam bolsa integral para participar do curso.



2.3.3 Curso de formação em medicina Ayurveda no Gaia Village/Fundação Gaia

Capacitar para maior autonomia em saúde especialmente nas questões nutricionais e preventivas, promovendo rápidas transformações é a proposta do Curso de Formação em Ayurveda, coordenado pela Dra. Adriana Pissetti do Centro Girassol – Medicina Integral. Ayurveda é o nome dado ao conhecimento médico desenvolvido na Índia há cerca de sete mil anos. Ayurveda significa, em sânscrito, Ciência (veda) da Vida (ayur). Continua a ser a medicina oficial na Índia e tem-se difundido por todo o mundo como uma técnica eficaz de medicina tradicional.



2.3.4 Oficina Alma da Madeira



Parceria entre Empregos & Cia e o Gaia Village/Fundação Gaia trouxe à Garopaba, nos dias 19 e 20 de julho, o artista plástico Mauro Fuke que ministrou o curso de marcenaria rústica. Um dos objetivos é perceber a possibilidade da criação de objetos utilitários e artísticos a partir de galhos caídos, encontrados nos bosques de eucalipto. Após uma explanação sobre a seleção dos materiais e respectivas combinações para criação das peças foi realizada a coleta de galhos de eucaliptos nas trilhas do Gaia Village.

2.3.5 Workshop em gestão de resíduos sólidos.

Dentro da parceria entre Gaia Village/Fundação Gaia e Empregos&Cia, dia 22 de agosto Fabíola Pecce realizou workshop de capacitação para a elaboração de projetos de captação de recursos para a implantação de Planos Municipais de Gestão dos Resíduos Sólidos. Sancionada em agosto de 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS – estabeleceu os princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos no país, assim como o prazo de quatro anos para que os municípios implantem seus planos.



2.3.6 Dragon Dreaming – Um processo para sonhar, planejar, praticar e celebrar.

No ultimo final de semana de agosto grupo de 10 participantes atendeu ao chamado do Gaia Village/Fundação Gaia e Empregos & Cia para aprender sobre design de projetos colaborativos, utilizando o método Dragon Dreaming.



Facilitado por Daniela Reis, o Dragon Dreaming pode ser entendido como uma técnica de fácil aplicação utilizada com pioneirismo pela Fundação Gaia da Austrália para integrar: *Crescimento Pessoal*, expressado pelo compromisso com sua própria cura e empoderamento; *Construção de Comunidades*, através do fortalecimento das comunidades em que você participa; e, *Serviço a Terra*, com intenção de aumentar o bem estar e florescimento de toda a vida.

2.3.7 Paisagismo regenerativo na cura dos ambientes

A Perau do Encanto Escola de Paisagismo, coordenada pelo engenheiro agrônomo Toni Backes, adota há mais de 20 anos os ensinamentos de José Lutzenberger e dissemina seus conhecimentos sobre paisagismo, através de livros e cursos. Em 2014, Toni e sua equipe retornaram à Garopaba para oferecer Curso em 05 módulos com uma abordagem que enfatiza a fitogeografia, que é o estudo das características e distribuição geral da vegetação na paisagem, especialmente na região sul do país.



1º módulo (22 e 23/08), facilitado por Toni Backes e Marcelus Oliveira, a prática aconteceu na área do Gaia Village/Fundação Gaia, onde o grupo realizou o reconhecimento das plantas indígenas e ouviu sobre seus potenciais usos em projetos paisagísticos. O contato e observação do ambiente natural permitiu aos participantes um aprendizado sobre aplicabilidade de espécies nativas no paisagismo. Princípios da permacultura para produção de alimentos também foram trabalhados como base de um paisagismo integrado e mais natural.

2º módulo (10 e 11/10), facilitado pelo engenheiro agrônomo Gustavo Uriat, que aprofundou os conhecimentos sobre solos e seus nutrientes como preponderantes no paisagismo. Participantes aprenderam a reconhecer os diferentes perfis de solos e as técnicas de correção para criação jardins, hortas e viveiros.





3º módulo (31/10 e 01/11), Paulo Backes abordou as técnicas fundamentais para se obter um jardim, entre elas o preparo do terreno, o plantio que inclui o espaçamento, a seleção de mudas, a jardinagem de manutenção com detalhes sobre irrigação, poda, prevenção e manejo de pragas. Uma atividade de campo, realizada na região da Praia do Rosa, ofereceu condições para participantes fazerem uma leitura da paisagem.

4º módulo (29 e 30/11) facilitado por Sonja Boechat que aprofundou os conhecimentos sobre botânica, especialmente sobre as espécies mais indicadas no paisagismo, seja para grandes ou pequenas áreas. Esse módulo do curso foi encerrado com uma expedição a campo para reconhecimento de plantas típicas do litoral catarinense, e sua potencial utilização paisagística.



5º módulo (12 e 13/12) orientado pela arquiteta Gabriela Pizzetti e Toni Backes que sistematizou o conjunto de conteúdos dos quatro módulos anteriores, e aprofundou o debate sobre como compreender o “programa de necessidades da natureza” e, ao mesmo tempo, definir o programa de necessidades com o cliente.

Um mergulho em considerações sobre características ambientais como, relevo, vegetação natural e a existente, solo, composição, fertilidade e drenagem, condições climáticas, insolação, regime de chuvas e ventos de cada local, observando o entorno e suas peculiaridades visando compor um projeto integrado, orgânico e em harmonia com a paisagem natural. E ainda, sobre como se poderia contribuir para potencializar a vocação de cada lugar, seja no âmbito contemplativo, educativo, funcional ou de lazer.

2.3.8 Por uma Educação Viva



Gaia Village/Fundação Gaia acolheu, em 10 de dezembro, a palestra "Educação Viva", facilitada pela educadora por Ana Santana, que trouxe reflexões sobre educação, inspirada nos princípios da cultura de paz e não violência. Ana criou recentemente, em Garopaba, o Instituto Educação Viva que tem a missão de facilitar e promover a pesquisa e a prática educacional nas relações, contextos ou espaços de ensino e aprendizagem, através do apoio e parceria entre pais, mestres e aprendizes.

2.4 Receptivo de visitantes

Em 2014, além de receber as escolas de Garopaba, o Projeto Gaia Village/Fundação Gaia recebeu escolas e universidades, oportunizando aprendizado para 306 visitantes que interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de erva medicinais, criação de melipônias - abelhas nativas sem ferrão, e aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.

25 de fevereiro:

Grupo de 13 acadêmicos de Biologia da FURB (Blumenau)



07 de abril:

Grupo de 38 estudantes do Ensino Médio Inovador da EE José Rodrigues Lopes (Garopaba)



15 de abril:

Grupo de 36 estudantes do 1º ano do 2º grau da Escola Estadual Heriberto Hulze (Criciúma)



02 de julho:

Grupo de 14 acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Florianópolis)



09 de julho:

Grupo de 47 estudantes e 05 professores do ensino médio inovador da Escola Estadual Walter Holthausen (Lauro Muller).



12 de julho:

Grupo Escoteiro Evolucionários com 25 participantes (Imbituba)



14 de outubro:

Centro Educacional Santa Terezinha
com grupo de 17 estudantes do 5º
ano (São José)



24 de outubro:

Escola Estadual Eliza Sampaio, com
grupo de 35 estudantes do 3º, 4º e
5º ano do ensino fundamental
(Criciúma)



05 e 10 de novembro:

Escola Autonomia com grupo de 46
estudantes do 6º e 7º ano do ensino
fundamental (Florianópolis)



17 de novembro:

Escola Municipal Annes Gualberto,
com grupo de 15 estudantes do
ensino médio (Imbituba).



18 de novembro:

Curso de Agroecologia da
Universidade Federal do Paraná,
com grupo de 20 acadêmicos
(Matinhos)

